



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA

Nova Esperança/PR
Gestão: 2022/2024



ATA Nº 001 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de fevereiro de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 09:00 horas, reuniram-se na sede da COCAMARE – Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis, os membros que compõem o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA, conforme lista de presença. Ao iniciar as atividades, a Diretora Municipal de Meio Ambiente, Raíssa Martins Amadeo, agradeceu a presença de todos e pediu que cada membro se apresentasse indicando qual entidade representam. Em seguida explicou aos novos membros qual a função do COMDEMA e que o mesmo passou por alterações sendo necessário sua reestruturação para adequar-se à Lei Complementar nº 2.825/2021. Salientou que, dentre as alterações, será necessário eleger nova mesa diretora, que é composta pelos cargos de presidente, vice-presidente e secretário. Explicou também, que a Lei determina que o COMDEMA seja presidido pelo Conselheiro representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e que, portanto, ficará a cargo do Sr. Manoel Reginaldo da Silva. Em seguida a Diretora de Meio Ambiente perguntou aos presentes se haveria interesse de alguém em compor os demais cargos e, não havendo manifestação, a mesma se propôs ao cargo de vice-presidente e sugeriu o Conselheiro Ronan Henrique Suriano Alves ao cargo de secretário. Após todos estarem de acordo, aprovaram por unanimidade a nova mesa diretora. Dando sequência na pauta, a Sr.^a Raíssa Martins Amadeo explicou que não será possível a aprovação do novo Regimento Interno conforme havia sido proposto, pois o mesmo ainda se encontra em fase de estruturação junto ao corpo técnico da Procuradoria Jurídica do Município e que, portanto, ficará para a próxima reunião. Em seguida, a Diretora de Meio Ambiente, aproveitou para informar a todos sobre o funcionamento do ECOPONTO, o qual foi instalado nas proximidades da COCAMARE e que está recebendo diversos tipos de resíduos, como por exemplo: restos de construção civil, podas de galhos, entulhos, resíduos eletroeletrônicos, móveis, madeira e outros. A Conselheira Laís Caroline Moreira Esteves perguntou qual está sendo a penalidade em casos de descumprimento da destinação destes materiais, fazendo menção aos moradores que descartam em frente as suas residências e em outros locais inadequados. A Sra. Raíssa Martins Amadeo explicou que a Secretaria de Meio Ambiente tem aplicado apenas atos informativos e orientação, tendo em vista que nesta fase inicial o projeto ainda está sendo divulgado para a população. O Conselheiro Ronan Henrique Suriano Alves pediu a palavra e

destacou que a COCAMARE tem atravessado dificuldades na coleta de materiais recicláveis e pediu a todos os Conselheiros a contribuição na divulgação da coleta seletiva, sobretudo, na separação com qualidade. Destacou ainda, o aumento dos catadores informais, que tem contribuído para a diminuição do volume coletado, evidenciando a necessidade de fiscalização nas empresas que atualmente compram os materiais destes catadores. O Conselheiro Vinicius Salvaterra sugeriu analisar as leis existentes no município, afim de pleitear a possibilidade de isenção de taxas aos grandes geradores que destinarem seus materiais recicláveis para a COCAMARE, como forma de fortalecer o trabalho da cooperativa. Por fim, nada mais havendo a constar, eu, Ronan Henrique Suriano Alves, secretário, digitei a presente Ata, que será assinada por mim e pelos demais conselheiros.